

Curso: **Licenciatura em teatro**

Projeto de pesquisa: **TOCA – Teatro do Oprimido em Campos dos Goytacazes**

Professor Coordenador: **Mateus Gonçalves**

Bolsista: **Bruno Feitosa Mesquita**

Resumo do projeto

O projeto de pesquisa e extensão TOCA – Teatro do Oprimido em Campos dos Goytacazes tem como objetivo ampliar os conhecimentos sobre a metodologia conhecida como Teatro do Oprimido (TO), sistematizada pelo teatrólogo Augusto Boal. O estudo teórico dessa metodologia não é suficiente e almeja fortemente sua concretude em práticas sociais e comunitárias. Tendo como objetivo geral pesquisar a repercussão do Teatro do Oprimido na região norte Fluminense e desenvolver práticas teatrais, buscamos compreender melhor o método em diálogo com as comunidades locais, na busca da superação de situações de opressão. Essa pesquisa teve início em nossa região em 2021 com o projeto TOCA dos Goytacazes, com reflexões sobre teatro e negritude, diversidades, acessibilidade e desigualdades sociais. Realizamos oficinas de teatro na modalidade remota em parceria com o grupo de pesquisa PETECA – Pedagogias do Teatro no Cariri (URCA/CE) e posteriormente com uma oficina proposta por nosso grupo, também *online* em função da persistência da pandemia. Eventos acadêmico-comunitários também foram realizados, entre eles: II SETA - Seminário Teatro e Acessibilidade, com discussões para a superação do capacitismo na área teatral; SETOCA 2021 - Seminário de Teatro do Oprimido em Casa, que debateu as possibilidades da metodologia na superação de diferentes opressões; Aquilombamento Teatro Negro, debatendo o racismo ainda presente na área teatral e na campo da educação. Outra realização, foi a parceria com o CTO-Rio – Centro do Teatro do Oprimido, com encontros remotos uma vez por mês para práticas sobre as diferentes técnicas do TO, com ênfase no Teatro Jornal, adaptando os jogos para o modo remoto. Além dessas ações, realizamos também o TOCA Saberes, encontros do grupo de pesquisa e extensão com diferentes educadoras, para ampliação das reflexões sobre a metodologia em diálogo com outros saberes, potencializando a escrita de artigos por bolsistas. Assim se almeja, por meio de práticas e estudos teóricos de autoras e autores como Augusto Boal, Flávio da Conceição e Bárbara Santos, entre outros, desenvolver outras práticas do TO em Campos dos Goytacazes, de modo a combater as opressões sociais ainda presentes em nossa sociedade.